



CLÉBER GOMES, BD, 26/10/2012

## "AINDA NÃO ACABOU!"

Em 26 de outubro, faltando dois dias para a votação do 2º turno, os números do Ibope colocaram Udo 19 pontos atrás de Kennedy. E naquela noite ocorreria o último debate. Quando viu aquela pesquisa, o empresário disse: "Com que ânimo vou para esse debate?". Pouco antes de entrar no estúdio, LHS mostrou a Udo o resultado do último tracking (pesquisa interna), que dava cinco pontos de vantagem ao PMDB. "Ainda não acabou! Viramos!", disse LHS para Udo. Essa mesma pesquisa do PMDB foi usada para segurar a militância e manter a mobilização nas ruas até o domingo da votação.

## "PERDI A ELEIÇÃO"

Na tarde do último domingo, ao seguir para a casa de LHS para acompanhar a apuração, Udo Döhler passou pela praça Dario Salles. Ali estava um caminhão de Kennedy Nunes aparelhado com caixas de som. Imaginando que o veículo seria usado na comemoração do adversário, Udo Döhler olhou para os assessores que estavam no carro e disse: "Perdi a eleição". Os assessores tentaram animá-lo e disseram que aquele caminhão não seria usado. E não foi mesmo.



Como estão os números?

A eleição só termina na última urna.



## PEQUENO BANQUETE

A exemplo do que ocorre em grandes reuniões, também no último domingo Ivete Appel da Silveira, mulher de LHS, preparou duas mesas de café, com direito a tortas doces e salgadas, queijos e salames. Os quitutes alimentaram os dirigentes peemedebistas e assessores que acompanharam a apuração no local. Para comemorar os 70 anos de Udo Döhler, teve ainda um pequeno bolo, cortado logo depois de o resultado mostrar que o empresário estava eleito.



## AGONIA NA APURAÇÃO

Para acompanhar a apuração, uma pequena estrutura foi instalada na casa de LHS. O senador sentou-se praticamente na frente de um telão e não desgrudou do tablet. Quem conhece Udo Döhler garante que o empresário estava nervoso: não quis assistir à apuração e passou o tempo todo circulando pela casa. Vez ou outra, aparecia e perguntava: "Como estão os números?" Com pouco mais de 78% das urnas apuradas, os peemedebistas tentaram comemorar, mas ouviram um sonoro pedido de "calma". "É melhor esperar essa apuração avançar um pouco mais", disse. Udo Döhler só teve a certeza de que estava eleito quando a apuração saltou para 88%. O senador mostrou os números para o empresário no tablet. LHS foi o primeiro a abraçar Udo, que naquele momento não falou nada, apenas sorriu. Logo depois, foi a vez da mulher e de outras centenas de militantes que àquela altura haviam entrado na casa de LHS.

## FESTA NO IMPROVISO

O tumulto gerado pela vitória de Udo Döhler naquele domingo surpreendeu os próprios peemedebistas. Era gente para tudo que é lado. Na tentativa de manter um pouco de ordem, assessores fizaram o papel de seguranças. Sem ter nenhuma grande comemoração planejada, coube ao vice Rodrigo Coelho encontrar o local da festa. Depois de vários telefonemas e de ouvir alguns "não" como resposta, encontrou o Rancho Timbé (região do Cubatão) disponível. Daí a razão para a carreata ter ido para tão longe naquele domingo.

LEO MUNHOZ, BD, 28/10/2012



**Eu não me arrependo de nada: estava preparado para ser eleito ou não.**